**INFLUÊNCIAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO CURSO DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL DA UNIMONTES NO ESTÁGIO CURRICULAR I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS**

José Eustáquio Pereira Júnior

 Universidade Estadual de Montes Claros

[eustaquiopjunior@gmail.com](mailto:eustaquiopjunior@gmail.com)

Stéphany Marise Graciano Souza

Universidade Estadual de Montes Claros

[stephanymgs96@gmail.com](mailto:stephanymgs96@gmail.com)

**Eixo:** Infância e Educação infantil

**Palavras-chave:** Educação infantil, Estágio supervisionado, Musicalização infantil

**Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este relato de experiências propõe refletir como uma atividade extracurricular, neste caso, a atuação como monitores do Curso de Musicalização Infantil da Unimontes (CMI), pode influenciar positivamente em atividades curriculares, como o Estágio Curricular Obrigatório no CEMEI São Norberto em Montes Claros - MG. O CMI da Unimontes trata-se de uma atividade do Grupo PET Artes Música (GPAM), que de acordo com Carmo et al. (2021, p.4),

[...] foi implantado em agosto de 2019, buscando atender às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, assim como pela necessidade de se constituir um laboratório de Educação Musical para os (as) acadêmicos (as) do curso de Licenciatura em Artes/Habilitação em Música da Unimontes. (Carmo et al., 2021, p. 4).

Atualmente, o CMI recebe 54 crianças de 2 a 6 anos de idade e é composto por 4 turmas, tendo 4 monitores em cada turma, aulas semanais e duração de 45 minutos.

**Problema norteador e objetivos**

Para que os monitores sejam colocados como atores ativos na docência, é importante adquirir uma base teórica sólida sobre a educação musical infantil e as fases de desenvolvimento da criança. Tal experiência proporciona a aquisição de habilidades pedagógicas, promovendo autonomia e reflexão sobre a prática educativa no processo de formação inicial docente (Costa et.al., 2023).

Sendo assim, o relato busca refletir de que forma o trabalho como monitor do CMI, promovido pelo GPAM contribuiu para a nossa prática docente no ensino infantil através do Estágio Curricular I.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

As principais estratégias adotadas para a execução das atividades foram: leitura de textos sobre Educação Musical Infantil, supervisão e apoio da professora tutora do GPAM, o modelo de organização e dinâmica do plano de aula e as apostilas de músicas do GPAM.

As atividades foram organizadas de forma que déssemos continuidade ao planejamento proposto pela escola e pela professora titular. Trabalhamos escala musical natural, parâmetros do som e, de acordo com o progresso das turmas, canções populares do repertório infantil, buscando promover formação musical coletiva, desenvolvimento criativo, sensorial, auditivo e motor das crianças, através de atividades de apreciação, execução e criação musical.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Para fundamentar a prática desenvolvida, utilizamos autores como Parizzi (2011), Brook (2013) e Ilari e Broock (2017), que são referência no cenário da educação musical e ressaltam a importância das aulas de música nos primeiros anos da infância no desenvolvimento musical e extramusical da criança.

**Resultados da prática**

 Durante o estágio, foi perceptível para nós e para a professora titular a influência positiva da prática pedagógica vivenciada, pois diferente dos colegas que não tiveram a mesma vivência, iniciamos o estágio mais preparados por já termos conhecimento teórico-prático para lidar com alunos da mesma faixa etária.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A relevância do trabalho se dá pela reflexão trazida sobre como a vivência da prática docente de forma orientada prepara e impacta de forma positiva a fase inicial da formação docente.

**Considerações finais**

Concluímos que a experiência no CMI pode ser de grande relevância para acadêmicos do curso de licenciatura em Música da Unimontes, tanto na vida acadêmica quanto na futura vida profissional.

**Referências**

BROOCK, Angelita Maria Vander. **Formação de professores para musicalização infantil:** o

papel da extensão universitária. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal da

Bahia, Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, 2013.

CARMO, Raiana Maciel; SANTANA, Lenilce da Silva Reis; MOTA, Ana. Caroline. Pereira; OLIVEIRA, Maria Clara Leite; BALEIRO, Sandra Maria de Souza. Implantação do curso de Musicalização Infantil da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes): um relato de experiência'. **In: Seminário Internacional Desenvolvimento Humano na Primeira Infância: Educação Musical e Musicoterapia,** 2021. Anais do Seminário Internacional Desenvolvimento Humano na Primeira Infância:Educação Musical e Musicoterapia, 2021.

COSTA, Thiago Menezes Martins; COSTA, Keila Resende; DIAS, Max Sandro Vieira; DE CARVALHO, João Victor Santos Soares; PIMENTEL, Maria Odília Quadros. Curso de Musicalização Infantil da Unimontes: contribuições para a formação inicial docente dos/das integrantes do Grupo PET Artes Música. **In: XXVI Congresso Nacional da ABEM.** 2023. Anais do XXVI Congresso Nacional da ABEM, 2023

ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita Maria Vander (orgs). **Música e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 2017.

PARIZZI, Maria Betânia. Reflexões sobre a educação musical na primeira infância. In: SANTIAGO, Diana; BROOCK, Angelita; CARVALHO, Tiago (Org.). *Educação Musical Infantil*. 1ª ed. Salvador: PPGMUS UFBA, v. 1, 2011. p. 49-59.